



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

CONEXÃO ENTRE A SAÚDE E O JORNALISMO: PROGRAMA DE EXTENSÃO COMSAÚDE

AUTOR PRINCIPAL: Amanda da Silva Veseloski.

CO-AUTORES: Augusto Albuquerque Gay

ORIENTADOR: Fabiana Beltrami da Silva

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A comunicação sensível no cuidado da saúde busca desenvolver ações de formação, extensão comunitária e de prestação de serviços humanizados. O Programa de Extensão ComSaúde vem com a proposta de integrar diversos projetos que atuam na área da saúde, tendo como foco a promoção e divulgação de informações pertinentes às demandas da comunidade.

Os principais princípios norteadores desses projetos são o protagonismo dos estudantes extensionistas (bolsistas e voluntários), o protagonismo do público-alvo beneficiado, a produção e publicização de conhecimentos qualificados sobre comunicação sensível em saúde e por fim a formação de multiplicadores em promoção de saúde e cuidado humanizado. (BARELLI; BARBOSA; NUNES; RIZZARDO; SANDOVAL; SEIBERT 2016)

DESENVOLVIMENTO:

O Programa de Extensão ComSaúde é vinculado a Faculdade de Medicina da Universidade de Passo Fundo, ele e é popularmente conhecido como um programa guarda-chuva, pois agrega diferentes projetos de extensão. Ao todo seis projetos são vinculados ao programa, sendo eles: Acampamento da Criança com Diabetes (ICB), Amigos da Pele (FM), Autismo: diferente ao mundo que queremos (FM), Comunicação



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Sensível no Cuidado em Saúde (FM), Promoção no uso correto de medicamentos (ICB) e Sorriso Voluntário (FM). O programa ainda integra a Faculdade de Artes e Comunicação, através dos cursos da comunicação, como Jornalismo e Publicidade e Propaganda, além do curso de Artes Visuais. A coordenação do mesmo fica por conta da professora Cristiane Barelli.

O ComSaúde tem como objetivo produzir e divulgar informações qualificadas sobre promoção de saúde e qualidade de vida por meio de estratégias de comunicação e tecnologias de informação e comunicação. (Blog ComSaúde disponível em: <<http://nexjor-sites.upf.br/comsaude/>> Acesso:30 de maio de 2019). A comunicação, por sua vez, busca sempre trabalhar a saúde de forma humanizada e sensível, apresentando sempre que possível, um viés educativo.

Para alcançar os objetivos, se entende que a comunicação da saúde deve empregar diversos níveis e tipos de comunicação, da interpessoal à massiva. A ideia que sintetiza o conceito de saúde é um estado de bem-estar positivo - associado à adoção de atitudes, potencialidades e qualidades e não a mera ausência de enfermidades, o que reforçou mais ainda a relevância dos programas comunicacionais, tendo a saúde encontrado na comunicação um componente fundamental e indispensável dentro desta sua nova visão. (BERTOL, 2012).

A supervisão da área da comunicação fica sob responsabilidade da Prof^ª Me. Fabiana Beltrami da Silva. O conteúdo de comunicação feito para o ComSaúde é desenvolvido por voluntários, uma bolsista e uma professora voluntária. Todo o conteúdo passa pela avaliação de um profissional da área da comunicação e após por um profissional da área da saúde, para que não haja desentendimento entre as informações e o modo como são transmitidas ao público.

A Comunicação dentro do programa consiste, de modo geral e igual para todos, num apoio midiático (fotos, vídeos, entrevistas) de ações e campanhas realizadas pelos projetos e criação de reportagens para o blog do ComSaúde. Além disso, são desenvolvidas também, peças gráficas como facecards, gifs e infográficos para as redes sociais do próprio projeto de extensão - se houver- ou para divulgação nas páginas oficiais da instituição UPF. É elaborado do mesmo modo releases de eventos específicos, como por exemplo o encontro familiar do Acampamento da Criança com Diabetes, que são enviados para veículos de imprensa locais. Outro exemplo de conteúdo criado pela comunicação são programetes para rádio, com duração de até 50 segundos. Os programetes dão dicas sobre a saúde de modo geral, mas sempre que possível com um enfoque nos projetos



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O ComSaúde não só permite que diferentes áreas do conhecimento se cruzem, como também, compartilhem experiências essenciais para a formação profissional. É necessário que se fale de saúde na comunicação, mas que se fale de maneira humanizada e sensível - deixando o sensacionalismo o mais longe possível e trazendo o cunho educativo em todos meios, além de trabalhar a informação de maneira criativa e impactante, de forma a refletir o formato e a informação que é passada.

REFERÊNCIAS

BARELLI, C.; BARBOSA, G. L.; NUNES, R. C. R.; RIZZARDO, M. P.; SANDOVAL, L.; SEIBERT, A. P. Comunicação Sensível no Cuidado em Saúde: A Experiência do Projeto Sorriso Voluntário. Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta. v.8, n.1, p. 23 - 47, 2016.

BERTOL, A. Comunicação da Saúde: A Divulgação do Câncer de Mama Brasil/Estados Unidos. Passo Fundo: Méritos Ltda., 2012.

COMSAÚDE. Blog, c2018. Disponível em:<<http://nexjor-sites.upf.br/comsaude/>> Acesso em:[s.d.]

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS